

# Sarney: Figueiredo quer democracia cada vez mais ampla

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente da Arena, Senador José Sarney, afirmou ontem que o Presidente Figueiredo deseja que a democracia alcance níveis cada vez mais amplos, e que isso só será possível com o aperfeiçoamento da representatividade.

Ele fez essa afirmação ao comentar trecho do discurso de posse do Presidente, onde Figueiredo afirmou que "as reformas do eminente Presidente Ernesto Geisel prosseguirão até que possam expressar-se as muitas facetas da opinião pública brasileira, purificando o processo das influências desfigurantes e comprometedoras de sua representatividade."

Segundo Sarney, com essa reafirmação de princípio, o Presidente da República "confirma o desejo de fazer do País uma democracia: "Sabemos que o objetivo maior da democracia é que todas as

camadas e interesses possam ser representados".

O Senador maranhense lembrou que nas democracias diretas, os homens decidiam em praça pública sobre os próprios destinos, ao contrário do que ocorre na sociedade moderna, que elege seus representantes. Ele admite que esse processo tem imperfeições, pois a eleição dos representantes do povo pode ser condicionada por forças, como a economia, por exemplo, que não correspondem aos anseios da comunidade.

Sarney comentou, também, o trecho do discurso onde Figueiredo reafirma o gesto da mão estendida em favor da conciliação: Acho que a conciliação de que o Presidente fala é aquela gerada na aspiração do povo brasileiro, que não significa abdicar das posições partidárias e das convicções de cada um, mas a convergência de atitudes para superar as dificuldades que todos identificam nesse momento de transição.